

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 076/2024
Data: 13/08/2024



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	3
NEVOEIROS CAUSAM PREJUÍZOS NO PORTO DE SANTOS E AFETAM OPERAÇÕES	3
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....	4
PORTO DE ITAGUAÍ (RJ) RECEBE NAVIO DE 366 METROS PELA PRIMEIRA VEZ	4
PORTO SEM PAPEL GANHA DOIS TROFÉUS EM PRÊMIO DE EXCELÊNCIA EM GOVERNO DIGITAL	5
BE NEWS – BRASIL EXPORT	7
EDITORIAL – HIDROGÊNIO VERDE: UM PASSO DECISIVO PARA A DESCARBONIZAÇÃO NO BRASIL	7
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	7
<i>Fim da greve 1</i>	7
<i>Fim da greve 2</i>	8
<i>Fim da greve 3</i>	8
<i>Fim da greve 4</i>	8
NACIONAL - CONGRESSO APROVA REGRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ENERGIA VERDE.....	8
NACIONAL - CENIPA ESTIMA APRESENTAR RELATÓRIO DE QUEDA DE AVIÃO EM ATÉ 30 DIAS	9
NACIONAL - MORRE AOS 96 ANOS O EX-MINISTRO DELFIM NETTO.....	10
REGIÃO SUDESTE - BOEING FAZ POUSO DE EMERGÊNCIA E FECHA PISTA DE VIRACOPOS	11
MERCOSUL - CHUVAS NO RS NÃO DEVEM AFETAR CONCESSÃO DA HIDROVIA BRASIL-URUGUAI.....	11
NACIONAL - AERONAVE SOFRE DANOS NOS PNEUS E INTERROMPE OPERAÇÕES EM FLORIANÓPOLIS	13
NACIONAL - ANTAQ ABRE CONSULTA PARA ARRENDAMENTO DE TERMINAIS EM MACEIÓ E NO RECIFE	13
REGIÃO SUDESTE - APS LANÇA CHAMAMENTO PÚBLICO VISANDO CONCESSÃO DA USINA DE ITATINGA	14
REGIÃO SUDESTE - TRANSBRASA CHEGA AOS 50 ANOS COM PROJETOS DESAFIADORES	15
JORNAL O GLOBO – RJ.....	16
PETROBRAS DIZ QUE VALIDOU ‘GÊMEO DIGITAL’ QUE AUMENTA A PRODUÇÃO DE PETRÓLEO.....	16
CAMPOS NETO DIZ QUE INTERVENÇÃO NO DÓLAR É DECISÃO COLEGIADA DO BC: ‘QUATRO DIRETORES FORAM INDICADOS PELO GOVERNO ATUAL’	16
MINISTRO DEFENDE RETOMADA DAS OBRAS DE ANGRA 3: ‘NÃO VAMOS FICAR COM AQUELE MAUSOLÉU PARA SERVIR DE VISITAÇÃO’	17
COM LÚCRO DE R\$ 13,3 BI ATÉ JUNHO, BNDES PROMETE AUMENTAR REPASSES PARA A UNIÃO PARA ALÉM DE R\$ 15 BI.....	19
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	20
EMBRAER ANUNCIA A VENDA DE OITO JATOS PARA COMPANHIA AÉREA DA AUSTRÁLIA	20
MERCADANTE COBRA AGRADECIMENTO DE EDUARDO LEITE A SERVIDORES DO BNDES: ‘ATÉ AGORA NÃO VEIO’	21
ALCOLUMBRE EMPLACA CHEFE DE GABINETE NO CONSELHO DA ESTATAL DO PRÉ-SAL	22
VALOR ECONÔMICO (SP).....	23
SANTOS BRASIL VAI EMITIR R\$ 2 BILHÕES EM DEBÊNTURES PARA REFORÇO DE CAIXA E INVESTIMENTOS	23
PF DEFLAGRA OPERAÇÃO DE COMBATE AO TRÁFICO TRANSNACIONAL DE DROGAS EM PORTOS NO SUL	23
ARCELORMITTAL EXPLORA ALTERNATIVAS AO CARVÃO SIDERÚRGICO NA PRODUÇÃO EM PECÉM.....	24
LULA EDITA MP QUE ABRE CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DE R\$ 1,625 BI PARA O RS.....	25
OS TRÊS VESPEIROS DA REUNIÃO MINISTERIAL	25
PRUMO ASSINA CONTRATO DE RESERVA DE ÁREA PARA ‘HUB’ DE HIDROGÊNIO E MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO.....	27
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	27
‘MSC ORION’ ATRACA NO SEPETIBA TECON	27
PROJETO DE INVESTIMENTOS NO TES EM SANTOS É ENQUADRADO NO REIDI	28
MRS CRESCE EM 13,7% NA RECEITA LÍQUIDA DURANTE SEGUNDO TRIMESTRE	29
PORTOS DO PARANÁ DEFINE REGRAS DE SEGURANÇA PARA EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS	30
PORTORIO REGISTRA CRESCIMENTO DE 23% NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PRIMEIRO SEMESTRE.....	31
BTP MODERNIZA DEFENSAS MARÍTIMAS	31
CORIO GENERATION E EBR FIRMAM PARCERIA PARA DESENVOLVER PROJETOS DE EÓLICA OFFSHORE	32
ALTAVE LEVA NOVAS APLICAÇÕES DE MONITORAMENTO COM I.A PARA A NAVALSHORE.....	32
BNDES VÊ PROCURA CRESCENTE POR FINANCIAMENTO PARA NAVEGAÇÃO INTERIOR	33
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	34
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	34



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

NEVOEIROS CAUSAM PREJUÍZOS NO PORTO DE SANTOS E AFETAM OPERAÇÕES

Condições climáticas que param a navegação, como aconteceu recentemente, impactam o transporte marítimo

Por Victor Barreto



Redução de visibilidade pode encobrir perigos à navegação, gerar desorientação e colisões, explica a Capitania dos Portos de São Paulo (Carlos Nogueira)

A neblina ou os nevoeiros que costumam fechar o Porto de Santos, impossibilitando a navegação, como aconteceu no fim do mês passado e novamente no início deste mês, causam prejuízos às atividades portuárias.

O transporte marítimo por cabotagem (entre portos dentro do País) é muito afetado, explica o diretor-executivo da Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (Abac), Luís Resano. Segundo ele, a condição provoca, além de atrasos, o encurtamento de operações como a carga e descarga dos navios.

“Se um porto fechar por três horas, naquele horário que o navio estava programado para chegar, ele vai atrasar três horas na sua operação. Com isso, haverá um tempo muito apertado para carregar, descarregar e seguir para o próximo porto. Causa um efeito dominó na cabotagem”, explica.

Esse tipo de situação, diz Resano, acaba por reforçar um conceito ultrapassado de que a cabotagem é imprevisível. “O dia em que o navio chega é previsível, bem como o dia do recebimento da carga. Mas acontecem esses fatos alheios à nossa vontade e que podem impactar a credibilidade da cabotagem”, pontua.

Segurança

A paralisação da entrada e saída de embarcações no canal é determinada pela Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) quando a visibilidade horizontal no canal fica abaixo dos mil metros. Segundo o capitão dos Portos Marcus André de Souza e Silva, a medida é necessária para garantir a segurança de navios e navegantes.

“Essa redução de visibilidade pode encobrir perigos à navegação, outras embarcações e gerar desorientação, resultando na redução do tempo de reação, colisões e no desaparecimento de pessoas e embarcações”, afirma.

Segundo o capitão, ainda que algumas embarcações possuam equipamentos para navegar com baixa visibilidade e que o trabalho de práticos e rebocadores contribua com a segurança, a suspensão da navegação pelas características físicas e geográficas do Porto de Santos.

“O canal é estreito - com 220 metros de largura. Há um grande fluxo de embarcações de pequeno porte, além da travessia de balsas e da proximidade com as cidades. Essas características elevam o grau de risco de operações em condição de baixa visibilidade”, esclarece.

O trabalho dos práticos também fica impossibilitado quando há redução da visibilidade, conforme explica o gerente de Operações da Praticagem de Santos, Viriato Geraldês.

“O trabalho do práctico requer muito do olho humano, é uma navegação de habilidade pessoal daquele profissional, que conhece bem as características do local, explica. “Às vezes, o navio tem

que atracar em determinados locais onde o espaço entre as embarcações é bem reduzido, então é preciso ter uma condição de visibilidade”.

Possíveis soluções

Para o diretor-executivo da Abac, os impactos do nevoeiro na navegação poderiam ser mitigados com soluções tecnológicas, como o VTMS (Sistema de Gestão de Tráfego de Embarcações, na sigla em inglês). “Acredito que o investimento em tecnologia e na segurança do tráfego aquaviário é necessário”.

O gerente de Operações da Praticagem acredita que, mesmo com o sistema, a suspensão da navegação seria necessária em condição climática adversa. “A presença desse aparelho é inócua, até porque o nosso centro de operações em Santos cumpre um papel que vai além de um simples VTMS”.

O capitão dos Portos ressalta que, mesmo que equipamentos possam permitir a navegação em condições adversas, o grau de risco seria alto. “Não havendo grande prejuízo, situação de emergência ou risco iminente à vida, a segurança da navegação deve prevalecer”, diz.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*
Data: 13/08/2024

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

PORTO DE ITAGUAÍ (RJ) RECEBE NAVIO DE 366 METROS PELA PRIMEIRA VEZ

Operação inédita no Estado consolida excelência em infraestrutura para o comércio exterior



Navio tipo New Panamax atracou no porto, marcando também a primeira manobra com 15,4 metros de calado - Foto: EBC

O Porto de Itaguaí, um dos principais portos do Brasil, alcançou um marco histórico, nessa segunda-feira (12), com a chegada do navio MSC Orion. Foi a primeira vez que um navio tipo New Panamax atracou no porto, marcando também a primeira manobra com 15,4 metros de calado. O imponente porta-contêiner possui 366 metros de comprimento e 51 metros de largura. A

operação, inédita no Estado do Rio de Janeiro, ocorreu no terminal Sepetiba Tecon.

A PortosRio, Autoridade Portuária responsável pela administração do Porto de Itaguaí, destacou que a chegada do MSC Orion representa um avanço significativo para a cadeia logística do Rio de Janeiro, reafirmando a excelência da infraestrutura do porto no comércio exterior brasileiro. O Porto de Itaguaí, com seu eficiente acesso aquaviário e terrestre, conecta-se aos principais polos econômicos da região, que respondem por mais da metade do PIB nacional. A nova linha é uma excelente opção de exportação direta para a Ásia, beneficiando os estados das regiões Sudeste e Centro-Oeste do país.

Durante o evento organizado pelo Sepetiba Tecon, Felipe Fonseca, superintendente de Planejamento e Desenvolvimento de Negócios da PortosRio, representando o presidente Francisco Martins, ressaltou: “Itaguaí foi o primeiro porto do Brasil a ser homologado pela Marinha para receber navios de 366 metros. Hoje, testemunhamos a concretização desse trabalho de excelência, fruto de uma colaboração eficaz entre a Autoridade Portuária, a Autoridade Marítima, a Praticagem e o Sepetiba Tecon. Este é um marco importante não apenas para o porto, mas para o Estado do Rio de Janeiro e para o país.”



Pedro Brito, diretor-presidente do Sepetiba Tecon, celebrou o feito: "Este momento é de grande alegria. Temos aqui um terminal único no Brasil, com infraestrutura aquaviária e terrestre de primeira linha, que nos permite receber navios do porte do MSC Orion. Estamos comprometidos em continuar investindo no nosso terminal, com a ampliação do cais e a aquisição de novos equipamentos. Essa união de esforços entre governo e iniciativa privada é o que garante o sucesso do porto e o fortalecimento do Brasil no comércio global."

Francisco Martins, presidente da PortosRio, também comemorou a conquista: "A chegada do MSC Orion ao Porto de Itaguaí reafirma nossa capacidade de receber grandes embarcações e a importância do Rio de Janeiro como um dos principais centros logísticos da América do Sul. Estamos otimistas sobre o futuro dos portos públicos do Estado, cada vez mais eficientes e competitivos. Com novos arrendamentos programados para os Portos de Itaguaí e do Rio de Janeiro, além de investimentos na melhoria da infraestrutura, estamos focados no crescimento dos nossos portos, que devem atrair cada vez mais empresas, rotas e cargas."

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 13/08/2024

PORTO SEM PAPEL GANHA DOIS TROFÉUS EM PRÊMIO DE EXCELÊNCIA EM GOVERNO DIGITAL

Projeto do Ministério de Portos e Aeroportos, com tecnologia do Serpro, venceu a premiação geral como melhor solução de governo digital orientada ao governo

O Porto Sem Papel (PSP) foi o grande destaque do Prêmio Abep-TIC de Excelência em Governo Digital – Gov.Digital 2024, conquistando dois troféus que reafirmam sua relevância para o setor portuário brasileiro. Além de ser eleito a Melhor Solução de Governo Digital Orientada ao Governo, o projeto foi consagrado como o vencedor geral da premiação, confirmando seu impacto inovador no cenário digital brasileiro.

Para Carlos Tiego Arruda, coordenador do PSP no Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e que recebeu os troféus no evento, a conquista é o resultado de um esforço coletivo. "Essa premiação é uma coroação por todo o esforço que foi feito por todos os participantes desse projeto: a equipe do MPor, do Serpro, do Ministério da Gestão e de todos os envolvidos. Além de reconhecer tudo o que foi feito, esse prêmio fortalece um trabalho que traz muitos benefícios para a sociedade. Para nós, é uma grande satisfação poder prestar um serviço de eficiência, de qualidade e que dá muito retorno ao país", celebra.

Maurício Paiva, gestor de negócio do projeto PSP no Serpro e também presente na premiação, compartilha do mesmo sentimento e destaca a importância da parceria. "É muito gratificante para o Serpro estar junto com a Secretaria de Portos nessa premiação, na qual a qualidade da solução é reconhecida. Isso nos inspira a avançar cada vez mais, em conjunto com o Ministério de Portos e Aeroportos, sempre buscando o melhor para o nosso país e para o Estado brasileiro", declara Paiva.

A cerimônia de premiação ocorreu durante o encerramento da 51ª edição do Seminário Nacional de TIC para Gestão Pública (Secop-2024), que reuniu, nos dias 8 e 9 de agosto, no Rio de Janeiro, os principais nomes e iniciativas de tecnologia da informação e comunicação (TIC) no setor público.

Parceria governamental

Carlos Tiego fez questão de convidar o Serpro ao palco da premiação, por considerar importante trazer ao público todos que tanto contribuem com essa iniciativa. "O Serpro é um grande parceiro desse projeto e nada mais justo do que estar junto conosco nessa premiação, uma empresa que participa desde o início do projeto, atuando incessantemente, com o desenvolvimento, ideias, planejamento e requisitos", afirma o coordenador do Porto Sem Papel.

"É com grande satisfação que recebemos a notícia dessa premiação, visto que o PSP tem transformado substancialmente o setor portuário brasileiro ao digitalizar e integrar processos e



documentos necessários para a operacionalização das atividades de toda cadeia produtiva envolvida”, enaltece o superintendente de Clientes Finalísticos, Brenno Sampaio.

PSP revolucionou a operação portuária

O Porto Sem Papel, lançado em 2011, revolucionou a operação portuária brasileira ao reduzir drasticamente a burocracia e otimizar processos. O tempo médio de liberação de uma embarcação, que antes levava 20 dias, foi reduzido para apenas quatro dias, um avanço que impacta diretamente o "custo Brasil". Hoje, a solução está em operação em mais de 140 portos públicos e privados no país, acumulando mais de 48 mil atracações apenas em 2023.

Para Brenno Sampaio, um dos principais benefícios da solução é a significativa redução dos custos operacionais e aumento da eficiência logística nos processos de atracação e desatracação de embarcações. “Ao eliminar a necessidade de documentos físicos e centralizar a troca de informações em uma plataforma digital centralizada, o tempo gasto em procedimentos burocráticos diminui drasticamente, permitindo que navios e mercadorias sejam liberados com maior rapidez”, descreve o superintendente do Serpro. “Isso reduz despesas com armazenamento, estadia de embarcações e uso de papel, tornando as operações mais ágeis e econômicas”, complementa.

“Extremamente relevante receber um prêmio quando nossa solução já está há 14 anos rodando em regime 24/7 em quase todos os portos do Brasil, demonstrando a alta qualidade para esse nível de disponibilidade e criticidade”, analisa a líder do desenvolvimento tecnológico do PSP no Serpro, Lizandra Bays dos Santos.

A gestora de desenvolvimento no Serpro compartilha que o time de engenharia do Porto sem Papel conta com profissionais que estão no projeto desde a sua concepção. “Isso nos dá um nível diferenciado de conhecimento do negócio e maturidade na sustentação”, avalia Lizandra. “Mensalmente, são entregues evoluções que aumentam o nível de integrações e automações, trazendo agilidade e mais correteza para os processos dos diversos anuentes”, complementa.

"O Porto Sem Papel é uma solução vencedora, uma solução nacional, mundialmente reconhecida no segmento portuário", finaliza Maurício Paiva, reforçando a importância do projeto que desburocratizou o setor e trouxe uma nova era de eficiência para os portos brasileiros.

Gov.Digital

O Prêmio Abep-TIC de Excelência em Governo Digital – Gov.Digital é uma iniciativa da Associação Brasileira de Entidades Estaduais e Públicas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep-TIC). Anualmente, a premiação reconhece os melhores projetos de governo digital no Brasil, estimulando a inovação e a modernização da gestão pública.

O Gov.Digital tem seis categorias de Melhor solução de Governo Digital, são elas: Orientada ao Governo; Orientada ao Cidadão; para Governo Aberto; para Governança Digital; Inclusivo; e baseada em Inteligência Artificial. E ainda tem três prêmios especiais: Valor Público; Valor Sustentabilidade e ODS; e o geral de Excelência em Governo Digital, este último, entregue também ao Porto Sem Papel.

Secop 2024

O Seminário Nacional de TIC para Gestão Pública (Secop-2024) é promovido pela Abep-TIC, reúne as principais empresas estaduais de Tecnologia da Informação e da Comunicação do Brasil e é destinado a profissionais desta área no setor público de todo o país, das três esferas de governo: federal, estadual e municipal. O evento disponibiliza palestras, painéis e campfires, além de uma feira de negócios, oferecendo imersão nas últimas tendências e inovações da área.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 13/08/2024



BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – HIDROGÊNIO VERDE: UM PASSO DECISIVO PARA A DESCARBONIZAÇÃO NO BRASIL

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A aprovação, na Câmara dos Deputados, das regras para o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, representa um marco significativo para a transição energética do Brasil. Ao destinar R\$ 18,3 bilhões em incentivos fiscais para setores de difícil descarbonização, como o siderúrgico e o químico, o Governo demonstra um compromisso com a sustentabilidade e com a diversificação da matriz energética nacional.

O hidrogênio verde, produzido a partir de fontes renováveis de energia, é considerado um vetor energético estratégico para a descarbonização da indústria. Sua utilização em processos industriais pode reduzir significativamente as emissões de gases do efeito estufa, contribuindo para o cumprimento das metas climáticas estabelecidas pelo Acordo de Paris.

A criação de um marco regulatório para o hidrogênio verde é fundamental para atrair investimentos e estimular a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias nesse setor. Ao oferecer incentivos fiscais e estabelecer critérios claros para a concessão de créditos, a União sinaliza para o mercado que o Brasil está comprometido em se tornar um protagonista na produção e no consumo de hidrogênio verde.

A proposta de destinar o hidrogênio verde para setores de difícil descarbonização, como o siderúrgico e o químico, é especialmente relevante. Esses segmentos são grandes emissores de gases do efeito estufa e a substituição de combustíveis fósseis pelo hidrogênio pode contribuir significativamente para a redução dessas emissões. Além disso, a utilização do hidrogênio verde no transporte pesado, como o marítimo, é uma oportunidade para reduzir a poluição do ar e a dependência de combustíveis fósseis nesse setor.

É importante destacar que o sucesso do Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono dependerá da implementação de políticas públicas eficazes e da criação de um ambiente de negócios favorável. A definição de metas claras, a simplificação dos processos burocráticos e a garantia de segurança jurídica são essenciais para atrair investimentos e estimular a inovação.

A aprovação desse programa representa um passo importante para o Brasil se posicionar como um líder global na produção e no consumo de hidrogênio verde. Ao investir nesse setor, o País estará contribuindo para a construção de uma economia mais sustentável e competitiva, além de fortalecer sua posição no cenário internacional. Ao oferecer incentivos fiscais e estabelecer um marco regulatório para o segmento, o Governo demonstra um compromisso com a transição energética e com a construção de um futuro mais sustentável. É fundamental que esse programa seja implementado de forma eficiente e que a União continue a investir em políticas públicas que promovam o desenvolvimento do setor de hidrogênio verde.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/08/2024

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

FIM DA GREVE 1

O Governo Federal anunciou nessa segunda-feira, dia 12, a assinatura de um acordo de reajustes salariais e mudanças nas carreiras de servidores do Ministério do Meio Ambiente (MMA), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico

Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Entre as medidas previstas no acordo, está a criação de um grupo de trabalho, com participação do Ministério da Gestão e do MMA, para avaliar o enquadramento das carreiras nos requisitos legais para o recebimento da indenização dos servidores que atuam em áreas de fronteira, além da possibilidade de criação de um adicional salarial por atuação em áreas de risco.

FIM DA GREVE 2

A Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (Ascema) confirmou o acordo, que deve pôr fim à greve iniciada no mês passado - mas que estava parcialmente suspensa após decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Para a entidade, no entanto, esse acordo não representa a vontade dos servidores, que ressaltaram "decepção" com o Governo. "O acordo foi feito a contragosto dos servidores, não se trata de reestruturação da carreira e do PECMA, mas sim de reajuste, em que os servidores se viram na obrigação de aceitar a proposta para não ter prejuízo ainda maior. A greve deve acabar, mas a mobilização continuará, temos COP30 em 2025 e muita luta pela frente, com um calendário de ações a ser elaborado nos próximos dias."

FIM DA GREVE 3

A Ascema Nacional informou ainda que convocará, em caráter de urgência, o conselho de entidades para deliberar sobre a saída nacional da greve e definir os próximos passos do movimento dos servidores.

FIM DA GREVE 4

Pela reestruturação acordada, segundo o Ministério da Gestão, os cargos de nível superior da carreira de especialista em meio ambiente terão ampliação da tabela remuneratória, passando de 13 para 20 padrões. Já os cargos de nível intermediário dessa carreira vão ganhar mais cinco padrões em sua tabela remuneratória, passando de 15 para 20. Nos dois casos, haverá o reposicionamento do servidor dois padrões acima do atualmente ocupado, a partir de janeiro de 2025, além da valorização do vencimento básico na remuneração e incremento da Gratificação de Qualificação (GQ), informou a pasta.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/08/2024

NACIONAL - CONGRESSO APROVA REGRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ENERGIA VERDE

Proposta prevê o incentivo de R\$ 18,3 bilhões durante os anos de 2028 a 2032, com limites anuais

Por **MARÍLIA SENA** marilia.sena@redenenews.com.br



Deputado Arnaldo Jardim, relator da proposta: o texto também incentiva o desenvolvimento regional e a difusão tecnológica com a diversificação do parque industrial brasileiro. Foto: Mário Agra/Câmara dos Deputados

Na volta do recesso parlamentar, a Câmara dos Deputados aprovou regras para o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono que garante incentivos fiscais para setores considerados de difícil descarbonização como de fertilizantes, siderúrgicos, cimenteiro, químico e petroquímico.

A matéria que ainda precisa passar pelo Senado foi vetada na sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no projeto do Marco Regulatório do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono. O texto é de autoria do líder do Governo na Casa, deputado José Guimarães (PT-CE), e foi relatado pelo deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP).

A proposta prevê o incentivo de R\$ 18,3 bilhões durante os anos de 2028 a 2032, com limites anuais. O novo projeto estabelece metas objetivas para desenvolver o mercado interno de hidrogênio de

baixa emissão de carbono. Além de estabelecer os setores, também promove o uso de hidrogênio em transporte pesado como o marítimo, por exemplo.

Se o dinheiro disponibilizado pelo projeto não for usado durante o período permitido, ele será realocado nos anos seguintes até 2032. Caso a matéria seja aprovada no Senado, os limites anuais de crédito serão: R\$ 1,7 bilhões em 2028; R\$ 2,9 bilhões em 2029; R\$ 4,2 bilhões em 2030; R\$ 4,5 bilhões em 2031; e R\$ 5 bilhões em 2032.

O texto também incentiva o desenvolvimento regional e a difusão tecnológica com a diversificação do parque industrial brasileiro. “Haverá multa e sanção para as empresas que concorrerem aos créditos e depois não os usarem. Estamos evitando que algumas empresas se sentem em cima do benefício e não implementem o programa”, alertou Arnaldo Jardim.

“Estamos dando uma contribuição inestimável para o presente e para o futuro. O hidrogênio será o elemento que dará a maior sustentabilidade para descarbonização da economia brasileira”, completou o autor do projeto, José Guimarães.

Entre os principais critérios, o texto permite a concessão do crédito fiscal após concorrência para a escolha de projetos de produção que serão beneficiados ou de compradores que contarão com o crédito como uma espécie de subsídio para amortizar a diferença de preço entre o hidrogênio e outras fontes de combustível. Esse processo deverá ter como critério mínimo de julgamento das propostas o menor valor do crédito por unidade de medida do produto.

Caso o texto não seja modificado, um dos critérios de elegibilidade para o programa é a necessidade de as empresas concorrentes serem ou terem sido beneficiárias do Regime Especial de Incentivos para a Produção de Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (Rehidro), no caso de produtores. Ou comprarem o hidrogênio desses produtores, no caso de o concorrente ser consumidor.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/08/2024

NACIONAL - CENIPA ESTIMA APRESENTAR RELATÓRIO DE QUEDA DE AVIÃO EM ATÉ 30 DIAS

Órgão concluiu a fase inicial de investigação do acidente com o voo 2283 da Voepass que matou 62 pessoas

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Profissional durante trabalho no local onde caiu o avião: necropsia apontou que todos os ocupantes morreram por politraumatismo causado pelo choque da aeronave com o solo. Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

de Vinhedo (SP).

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) concluiu na segunda-feira (12) a fase inicial da investigação do acidente com o voo 2283 da empresa Voepass. A estimativa é de que seja apresentado em até 30 dias um relatório preliminar com as possíveis causas da queda da aeronave, que aconteceu na última sexta-feira (9), na cidade

A Força Aérea Brasileira (FAB) divulgou em nota que os motores do turboélice ATR 72-500, fabricado pela companhia franco-italiana ATR, juntamente com outras partes do avião que podem ser relevantes para a investigação administrativa do acidente, foram removidos e transportados para a sede do Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa), em São Paulo (SP).



“A investigação do acidente aeronáutico segue sendo realizada, com o levantamento de outras informações necessárias, a fim de identificar os possíveis fatores contribuintes”, afirmou a FAB na nota.

O avião, prefixo PS-VPB, decolou de Cascavel (PR) na manhã do último dia 9 transportando 62 pessoas, sendo 58 passageiros e quatro tripulantes. O destino final do voo era o Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), mas o ATR 72-500 caiu abruptamente, entrando em um “parafuso”, enquanto sobrevoava a cidade de Vinhedo, no interior paulista, a cerca de 110 quilômetros de Guarulhos. Não houve sobreviventes.

Além da investigação administrativa conduzida pelo Cenipa, que visa esclarecer as causas de acidentes aéreos e melhorar os padrões de segurança de voo, a queda do avião está sendo investigada por dois inquéritos policiais, um da Polícia Federal (PF) e outro da Polícia Civil de São Paulo.

Politraumatismo

Também na segunda-feira, a Polícia Técnico-Científica de São Paulo concluiu o trabalho de necropsia dos corpos das 62 vítimas. Segundo o diretor do Instituto Médico Legal (IML), Vladimir Alves dos Reis, todos os ocupantes do avião morreram por politraumatismo provocado pelo choque do avião com o solo. “A aeronave despencou de 4.000 metros e o impacto causou múltiplos traumas. Já as queimaduras, que culminaram na carbonização de alguns corpos, foram secundária aos traumas”, disse o especialista.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/08/2024

NACIONAL - MORRE AOS 96 ANOS O EX-MINISTRO DELFIM NETTO

Economista foi titular da pasta da Fazenda e comandou o Banco Central durante o regime militar

Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O economista e ex-ministro Antônio Delfim Netto morreu na segunda-feira (12), aos 96 anos, em São Paulo. Ele estava internado desde o dia 5 no Hospital Albert Einstein, na capital paulista, devido a complicações de saúde.

Nascido em São Paulo, em 1928, Delfim Netto formou-se economista em 1951 pela Universidade de São Paulo (USP) e tornou-se catedrático em 1958.

Em 1965, foi membro do Conselho Consultivo de Planejamento (Consplan) do governo de Castelo Branco e, em 1966, assumiu o cargo de secretário da Fazenda no governo de São Paulo.

Ele foi um dos signatários do Ato Institucional número 5 (AI-5), em 13 de dezembro de 1968, considerado o decreto mais repressivo do regime militar instaurado em 1964, que suspendeu direitos e garantias individuais.

Delfim foi nomeado ministro da Fazenda em 1967, ainda sob o governo Costa e Silva, permanecendo no cargo durante o governo Médici, até 1974. Nos quatro anos seguintes, atuou como embaixador do Brasil na França e, em 1979, integrou o Conselho Monetário Nacional, além de comandar o Banco Central no governo Figueiredo.

Ele foi deputado federal constituinte de 1987 a 1991 pelo Partido Democrático Social (PDS), sucessor da Arena, e posteriormente foi eleito deputado federal por São Paulo em mais cinco ocasiões, permanecendo na Câmara até 2007.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/08/2024

REGIÃO SUDESTE - BOEING FAZ POUSO DE EMERGÊNCIA E FECHA PISTA DE VIRACOPOS

Segundo a concessionária que administra o terminal de Campinas, avião teve o trem de pouso danificado e dois pneus estourados

Por Cássio Lyra jcassio.lyra@redenews.com.br



Os voos que tinham como destino o Aeroporto em Campinas nesta segunda-feira estão sendo alternados para outros aeroportos do estado de São Paulo. Foto: Reprodução

A pista do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), está fechada para operações de pousos e decolagens após um pouso de emergência de uma aeronave na tarde

desta segunda-feira (12). Não houve feridos.

Segundo a concessionária que administra o terminal, a aeronave, um Boeing 737, estourou um dos pneus durante o processo de aterrissar na pista.

Desde que pousou, o Boeing permanece na pista e, até o momento, não há previsão de liberação.

Os voos que tinham como destino o Aeroporto em Campinas nesta segunda-feira estão sendo alternados para outros aeroportos do estado de São Paulo. Ainda não se sabe o número de voos afetados pelo incidente.

Segundo a Aeroportos Brasil, a aeronave apresentou problemas já na decolagem. Ao aterrissar na pista, o trem de pouso acabou danificado. A aeronave tinha como destino o Aeroporto do Recife (PE).

“A aeronave teve o pneu estourado ao decolar de Viracopos por volta das 12h32 desta segunda-feira e realizou procedimento para queimar o combustível durante cerca de duas horas. O piloto da aeronave declarou emergência e o pouso ocorreu por volta das 15h31. Durante a aterrissagem, outro pneu do lado esquerdo foi estourado e o trem de pouso foi danificado”, afirmou a concessionária.

A pista foi totalmente liberada para operações às 17h43. Os voos a partir deste horário foram retomados normalmente.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/08/2024

MERCOSUL - CHUVAS NO RS NÃO DEVEM AFETAR CONCESSÃO DA HIDROVIA BRASIL-URUGUAI

Diretor-geral da Antaq comentou sobre andamento do projeto que visa escoamento de cargas do Uruguai para os portos gaúchos

Por CÁSSIO LYRA cassio.lyra@redenews.com.br



Concessão da hidrovía Uruguai-Brasil foi colocada como uma das prioridades da Antaq e do Ministério de Portos (Foto: Divulgação)

O período de chuvas e enchentes que castigaram o Rio Grande do Sul durante o mês de maio não deve alterar a concessão prevista para a hidrovía Brasil-Uruguai, que corresponde a Lagoa Mirim e a Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul.

Ao BE News, o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, explicou que a modelagem para



futura gestão do modal segue inalterada e que em breve a agência deverá lançar as audiências públicas referentes ao projeto.

A tragédia climática no estado gaúcho causou uma grande quantidade de sedimentos nas vias navegáveis, principalmente no canal de acesso ao Rio Grande, que vem operando com calado emergencial.

Segundo Nery, os trabalhos de dragagem que serão executados na futura hidrovia são de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Após os eventos climáticos, a autarquia deverá fazer um novo projeto para identificar novos pontos e volumes a serem dragados para implantação da hidrovia.

“O Dnit já estava com a licitação concluída praticamente, estava em uma etapa de analisar propostas e divulgar vencedores, mas por conta dos impactos das inundações teve que rever toda essa questão. Vão ser identificadas novas necessidades de dragagem ao longo da Lagoa Mirim para que possa iniciar os trabalhos e fazer levantamentos hidrográficos que vão subsidiar os estudos da hidrovia”, comentou o diretor-geral.

Apesar dessa etapa de revisão do projeto, a modelagem visando a concessão da hidrovia, uma das prioridades tanto da agência quanto do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), permanece.

“A gente entende que esse impacto da dragagem, como vai ser absolvido pelo Dnit, não vai impactar tanto a nossa modelagem. Nosso plano é fazer os últimos ajustes e lançar em breve a audiência pública para as contribuições do setor para o projeto”, argumentou Nery.

Quanto ao cronograma, o diretor-geral da Antaq acredita que as chuvas que atingiram o estado não devem afetar tanto. Junto com a modelagem de concessão, a Antaq prevê a instalação de um terminal hidroviário no Rio Taquari.

“Eu diria que o caminho mais crítico é a dragagem e a implantação do terminal de Taquari. Queremos estar com a modelagem pronta e a concessão endereçada, ainda colocando condicionantes, como por exemplo, começar a operação na hidrovia a partir do momento em que a dragagem for executada e finalizar o terminal. E que esses riscos sejam compartilhados com o futuro concessionário”, comentou.

A hidrovia Brasil-Uruguaí se apresenta como uma nova e importante rota comercial para atendimento da demanda de cargas vindas do Uruguaí e que poderá ser atendida pelos portos gaúchos, como o de Rio Grande e o de Pelotas.

O projeto binacional de transporte hidroviário é constituído por trechos de sete rios e tem extensão total de 1.860 quilômetros.

A hidrovia Brasil-Uruguaí está listada no Plano Geral de Outorgas Hidroviário, lançado no ano passado pela Antaq e MPor.

Mercosul Export

Nery, que estará presente no Mercosul Export, Fórum Internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes, destacou que o assunto da Hidrovia Brasil-Uruguaí, bem como a concessão da hidrovia Paraná-Paraguai, serão debatidos durante o evento promovido pelo Grupo Brasil Export.

“Por meio do Mercosul Export nós vamos discutir diversos assuntos, além de ter pautas com o empresariado e autoridades uruguaias, incluindo o terminal de Taquari. Dentro do Brasil Export vamos ter agendas para discutir assuntos relacionados à hidrovia do Rio Paraguai. Essa articulação entre todos os órgãos da América do Sul é muito importante para viabilizar e se ter uma política tarifária de comum acordo, e que traga segurança jurídica para todos os interessados no uso da hidrovia”, completou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT



Data: 13/08/2024

NACIONAL - AERONAVE SOFRE DANOS NOS PNEUS E INTERROMPE OPERAÇÕES EM FLORIANÓPOLIS

Problema aconteceu durante o pouso de um avião da Azul Linhas Aéreas, provocando o cancelamento de 87 voos

Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Aeroporto Internacional de Florianópolis, em Santa Catarina, enfrentou uma interrupção temporária em suas operações na segunda-feira (12) devido a danos nos pneus de uma aeronave da Azul Linhas Aéreas durante o pouso. A Zurich Airport Brasil, concessionária que administra o aeroporto, informou que 87 voos foram cancelados.

O incidente resultou no fechamento da pista 14/32 para pousos e decolagens, afetando o tráfego aéreo local. De acordo com a Zurich, o local deve ficar indisponível até que a aeronave seja removida e a área inspecionada.

O voo AD 4225 saiu do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins (MG), com destino à capital de Santa Catarina. A Azul Linhas Aéreas informou que todos os passageiros e tripulantes desembarcaram com segurança. A concessionária recomendou que os passageiros com voos marcados entrem em contato com suas empresas aéreas para informações sobre remarcações e assistência.

“A concessionária trabalha junto à Azul e aos demais órgãos competentes para a liberação da pista o mais breve possível. Orientamos que os passageiros com voos marcados para hoje entrem em contato com a cia. aérea para remarcações e informações sobre o voo, dando preferência aos canais digitais de atendimento”, informou a Zurich Airport Brasil por meio de nota.

A Azul lamentou os transtornos causados e destacou que está fornecendo toda a assistência necessária aos clientes.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 13/08/2024

NACIONAL - ANTAQ ABRE CONSULTA PARA ARRENDAMENTO DE TERMINAIS EM MACEIÓ E NO RECIFE

Prazo para envio de sugestões sobre o avo de Alagoas se estende até 10 de outubro; para o pernambucano, até 25 de setembro

Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redebeneews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) deu início na segunda-feira, dia 12, a duas consultas públicas para discutir os projetos de arrendamento dos Terminais Marítimos de Passageiros (TMPs), um deles em Maceió (AL), e outro no Recife (PE), sendo o segundo empreendimento no estado. As iniciativas da agência visam coletar contribuições e sugestões para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos necessários à realização das licitações.

As datas para as audiências públicas, em que serão discutidos os projetos, ainda serão definidas pela agência reguladora.

A consulta pública 09/ 2024 abrange o terminal de Maceió, cujo prazo para envio de contribuições escritas se estende até 10 de outubro. Já a consulta pública 10/2024, que trata do terminal do Recife, receberá sugestões até 25 de setembro. Em ambos os casos, as contribuições devem ser feitas exclusivamente pelo formulário eletrônico disponível no site da Antaq (www.gov.br/antag).

Além dos formulários eletrônicos, será permitido o envio de anexos digitais, como mapas e fotos, por e-mail. No entanto, essa forma de envio não substitui a necessidade de envio do formulário eletrônico.

Interessados que não verem acesso aos recursos necessários podem utilizar os computadores disponíveis na Secretaria-Geral da Antaq, em Brasília (DF), ou em suas unidades regionais.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/08/2024

REGIÃO SUDESTE - APS LANÇA CHAMAMENTO PÚBLICO VISANDO CONCESSÃO DA USINA DE ITATINGA

Ideia é que a hidrelétrica aumente seu potencial de distribuição de energia, bem como a produção de energia renovável

Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redebenews.com.br



De acordo com a Autoridade Portuária de Santos, as sugestões incluem a diversificação da energia produzida no complexo, bem como a gestão turística e ambiental da Vila de Itatinga

A Autoridade Portuária de Santos (APS) anunciou o lançamento do edital para interessados na doação de estudos e contribuições referentes à possível concessão da Usina Hidrelétrica de Itatinga. Localizada no município de Bertioga, a Usina fornece energia elétrica para o Porto de Santos (SP).

De acordo com a APS, as sugestões incluem a diversificação da energia produzida no complexo, bem como a gestão turística e ambiental da Vila de Itatinga.

O edital de chamamento público foi divulgado na última quarta-feira, dia 7, no Diário Oficial da União

O documento visa a elaboração de estudos de concessão do complexo de Itatinga no Porto de Santos (geração de energia elétrica e soluções para a diversificação da matriz energética do Porto de Santos, com foco na viabilidade da produção e utilização do hidrogênio verde – H2V– e outras fontes de energia renováveis, como a energia eólica offshore e solar fotovoltaicos).

Também está na proposta, para a vila, levantamento das condições das edificações, trilhas e acessos, para a exploração ecoturística e projetos de cunho socioambiental.

“Este chamamento é um marco na busca da geração de hidrogênio verde no país, pois permitirá ao maior porto do hemisfério sul oferecer energia limpa aos navios diretamente nos berços de atracação. Estamos dando o primeiro passo para o sonho de deixar um mundo melhor para nossos descendentes”, declarou o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini.

Processo Podem participar empresas, instituições e pessoas físicas, individualmente ou em consórcio. Os interessados devem requerer à APS a autorização para realizar os estudos em Itatinga. O prazo se encerra no dia 6 de setembro.

Após a publicação da autorização pela APS, os proponentes terão 60 dias para apresentar seus estudos.

Mais esclarecimentos podem ser solicitados até o próximo dia 22 pelo e-mail itatinga@portodesantos.gov.br.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/08/2024

REGIÃO SUDESTE - TRANSBRASA CHEGA AOS 50 ANOS COM PROJETOS DESAFIADORES

Um dos principais é construir um segundo terminal de passageiros de cruzeiros em Santos
Por JÚNIOR BATISTA junior.basta@redebnews.com.br



O projeto da Transbrasa de um novo terminal de passageiros de cruzeiros na Ponta da Praia, em Santos, foi idealizado há 20 anos e teve a aprovação da Antaq no mês de abril. Foto: Reprodução

A Transbrasa, empresa do ramo logístico portuário de Santos (SP), chega aos 50 anos, nesta terça-feira (13), sendo reconhecida por sua inovação e qualidade nos serviços de armazenagem, como recinto alfandegado independente e de transportes, e apostando em projetos para o futuro.

Um deles é o segundo terminal de passageiros no Porto de Santos (SP) – a cidade conta com um terminal de cruzeiros junto ao cais, na margem direita, no bairro Macuco.

Idealizado há 20 anos, o projeto da empresa recebeu, em abril deste ano, deliberação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Este é o primeiro passo para tornar realidade o sonho de construir um terminal de passageiros na Ponta da Praia.

“São 50 anos de dedicação, muito trabalho que contribuiu para o crescimento do porto e da cidade de Santos. Nós, da família Transbrasa, nos sentimos gratos e orgulhosos por isso”, afirmou o diretor-presidente da Transbrasa, Bayard Freitas Umbuzeiro Filho.

O empreendimento que recebeu aval do órgão federal trata-se de uma Instalação Portuária de Turismo (IPTur), que está dentro do projeto Santos Vivo, idealizado há mais de 20 anos pelo grupo Transbrasa.

O diretor-presidente do grupo disse ao BE News, à época da aprovação, que a empresa entrou com pedido de requerimento junto à Antaq há cerca de dois anos e meio.

Bayard explicou que a ideia inicial do projeto era de que a cidade de Santos pudesse ter uma marina, visando atividades de lancha e turismo náutico. Com o passar dos anos, o projeto sofreu alterações até o seu desenho final, enfim, aprovado pela agência.

Segundo o executivo, uma vez que o Ministério de Portos e Aeroportos aprove o projeto, a empresa terá de realizar adequações para dar volumetria de tudo que será feito. E aí, sim, iniciar conversa com investidores interessados no empreendimento.

História

A Transbrasa nasceu em 13 de agosto de 1974, como uma transportadora. Sob gerência de Bayard Freitas Umbuzeiro Filho, a empresa expandiu seus negócios. Em 1977, ele assumiu a diretoria da empresa, sendo um dos principais responsáveis pelo seu crescimento.

No ano de 1980, Bayard Filho tornou-se proprietário. Desta forma, imprimiu à empresa a marca da inovação e do empreendedorismo. Hoje, o Sistema de Agendamento desenvolvido pela equipe de tecnologia da informação da Transbrasa é um exemplo, e foi referência para outras empresas e para a própria Autoridade Portuária de Santos.

Em 2012, a empresa expande suas atividades para um novo terminal na Alemoa. Em 2016, aperfeiçoou seus sistemas de integração e inteligência com tecnologias como internet das coisas e softwares avançados.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 13/08/2024



JORNAL O GLOBO – RJ

PETROBRAS DIZ QUE VALIDOU ‘GÊMEO DIGITAL’ QUE AUMENTA A PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

Por Rennan Setti



Projeção ilustrativa sobre tecnologia do 'gêmeo digital' — Foto: Reprodução

A Petrobras afirmou que validou uma nova aplicação da tecnologia de “gêmeo digital”, ou Digital Twins, que cria representações virtuais de instalações operacionais, como fábricas e, no caso da estatal, plataformas de petróleo. O objetivo é permitir simulações fiéis de situações operacionais e antecipar problemas.

Segundo a estatal, ela já utiliza o “gêmeo digital” para criar versões digitais de refinarias, gerando “ganhos de rentabilidade e otimização que já representaram mais de US\$ 200 milhões em um único ano”, de acordo com seu portal. Agora, a Petrobras pretende usar a tecnologia para “otimizar a produção e o escoamento de petróleo” — ou seja, a tarefa de extrair o petróleo do fundo do mar para a plataforma.

A validação ocorreu após dois anos de testes nas plataformas FPSO Cidade de Anchieta e P-57, que exploram tanto o pré-sal quanto o pós-sal no campo de Jubarte, no Espírito Santo. Segundo a Petrobras, o “gêmeo digital” mostrou-se capaz de aumentar a produção em cerca de 1%.

A tecnologia utilizada foi desenvolvida pela empresa brasileira ESSS, sediada em Florianópolis. A ideia agora é adotá-la no restante da frota da Petrobras.

— Precisávamos desenvolver um sistema semelhante, porém mais robusto, comercial, sustentável e escalável para todos os poços offshore da companhia — explica a diretora de Engenharia, Tecnologia e Inovação da Petrobras, Renata Baruzzi.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 13/08/2024

CAMPOS NETO DIZ QUE INTERVENÇÃO NO DÓLAR É DECISÃO COLEGIADA DO BC: 'QUATRO DIRETORES FORAM INDICADOS PELO GOVERNO ATUAL'

Campos Neto foi cobrado por deputados sobre BC ter ficado parado em meio à escalada da moeda americana

Por Thaís Barcellos — Brasília



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, durante audiência na Câmara — Foto: Vinicius Loures / Câmara dos Deputados

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, buscou destacar que a responsabilidade pela atuação no câmbio não é somente sua, em audiência na Câmara dos Deputados nesta terça-feira. Campos Neto foi questionado

pelos deputados sobre o BC não ter reagido em meio à forte alta do dólar nos últimos meses.

--- No Brasil, tivemos muitas especulações com a alta do dólar. E o BC ficou quietinho, calado, pianinho. Mesmo tendo US\$ 365 bilhões de reservas cambiais, não fez nada, absolutamente nada, para conter a alta do dólar. E quando o dólar sobe tudo, especialmente para os mais pobres. Sobem os combustíveis, os alimentos, o gás de cozinha, a energia elétrica. Por que, presidente, o BC não fez nada nesse sentido? --- questionou o deputado Paulo Guedes (PT-MG).

O presidente do órgão lembrou que o câmbio é flutuante e que a decisão de intervir em momentos em que a moeda mostra algum movimento "disfuncional" é colegiada, com a presença na diretoria de quatro diretores já indicados pelo governo.

Gabriel Galpólo, ex-número 2 do ministro Fernando Haddad, é diretor de Política Monetária, que é responsável para administrar a execução dos instrumentos das políticas cambial.

— Toda vez que o mercado está nervoso discutimos se vamos fazer intervenção. O BC tem muita reserva e fará intervenção se for preciso. O diretor principal que cuida do câmbio foi indicado pelo governo. Conversamos muito, com outros diretores também, não é uma decisão só do presidente — disse nesta terça-feira em reunião das comissões de Desenvolvimento Econômico e de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados.

Segundo Campos Neto, não houve nenhum movimento anormal do câmbio que recomendasse intervenção do BC e sim uma piora da percepção de risco no Brasil.

Além disso, o presidente do órgão explicou que o câmbio absorve choques. Se o BC fizer muita intervenção, os agentes de mercado vão buscar fazer proteção com outra variável, como os juros futuros, o que prejudica mais a economia, porque afeta financiamentos de longo prazo e projetos de infraestrutura, por exemplo.

— Nesses momentos de estresse, discutimos fazer intervenção? O tempo todo estamos discutindo intervenção. Alguns dias ficamos olhando no dia a dia o que poderíamos fazer de melhor, olhando outras variáveis. É uma decisão do colegiado, que hoje tem 4 diretores que foram indicados pelo governo atual, que são muito bons e técnicos. Não houve decisão de intervir no câmbio — completou.

Durante sua apresentação na audiência, o presidente do BC destacou que mais recentemente o câmbio brasileiro tem sido impactado por razões específicas locais, além dos fatores globais.

O câmbio no Brasil tem vivido uma verdadeira gangorra e chegou a se aproximar de R\$ 5,90 no dia 5 de agosto, na "segunda-feira sangrenta", quando Bolsas do mundo inteiro registraram fortes perdas. Os analistas do mercado financeiro preveem que o dólar vá fechar este ano em R\$ 5,30, segundo o Boletim Focus, do Banco Central.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 13/08/2024

MINISTRO DEFENDE RETOMADA DAS OBRAS DE ANGRA 3: 'NÃO VAMOS FICAR COM AQUELE MAUSOLÉU PARA SERVIR DE VISITAÇÃO'

Alexandre Silveira, titular da pasta de Minas e Energia, participa de comissão na Câmara

Por Bernardo Lima — Brasília



O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, durante audiência na Câmara — Foto: Renato Araújo/Câmara dos Deputados

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, defendeu nesta terça-feira a retomada das obras da Usina Nuclear Angra 3, em Agra dos Reis, no litoral do Rio, e que está em

construção desde 1981. Segundo ele, estrutura não pode continuar sendo "aquele mausoléu para servir de visitação".

Alexandre Silveira participa nesta terça-feira de audiência pública na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados. No colegiado, ele afirmou que as obras da usina precisam ser concluídas.

— Nós precisamos assimilar, infelizmente, os custos que tiveram durante a paralisação da obra, mas precisamos concluí-la. Nós não vamos ficar com aquele mausoléu para servir de visitação pelo mundo, enxergando aquilo como um fracasso de gestão do governo. Aquilo vai ser um sucesso do governo brasileiro, concluir Angra 3, fortalecer a cadeia de mineração do urânio — disse o ministro.

A construção de Angra 3 iniciou em 1981, e foi paralisada diversas vezes por aumentos de custos nas obras. A usina, que foi alvo de um esquema de corrupção revelado pela Operação Lava-Jato, já consumiu investimentos de R\$ 8 bilhões e tem apenas 65% das obras físicas concluídas.

Nesta terça, Silveira afirmou que Ministério de Minas e Energia (MME) vai se posicionar favorável ao término das obras da usina na reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que vai decidir o futuro de Angra 3.

— Eu já adiantei para o ministro Rui [Costa, da Casa Civil]: o ministro de Minas e Energia do Brasil, que vai ter que submeter isso ao CNPE, vai levar ao CNPE a defesa intransigente da continuidade da obra de Angra 3 — disse Silveira na Câmara dos Deputados.

O MME estima que a conclusão de Angra 3 demandaria aproximadamente R\$ 20 bilhões. Estes custos seriam repassados aos consumidores das distribuidoras de energia e pagos no valor da venda da energia ao mercado.

— Não tem que se discutir o custo benefício, na minha opinião, de fazer ou não Angra 3, já foi uma decisão do Brasil tomada lá atrás — completou o ministro.

Serviço "muito aquém" de distribuidoras de energia

O ministro também afirmou nesta terça-feira que as distribuidoras de energia são o segmento "mais frágil" do setor elétrico, e que os serviços prestados pelas empresas são "muito aquém" do necessário em termos de qualidade.

— Todos sabem que a distribuição do Brasil é o setor mais frágil do setor elétrico. É o setor mais recriminado pela população naturalmente, porque presta um serviço muito aquém daquilo que nós queremos de qualidade de serviço ao consumidor de energia — disse o ministro no colegiado.

Na comissão, o ministro apresentou as políticas públicas desenvolvidas nos setores de energia elétrica, petróleo, gás natural, biocombustíveis, mineral e para a transição energética. Entre elas, Silveira mencionou o decreto publicado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) em junho deste ano, que endureceu as regras de concessões para distribuição de energia.

— Era necessário que se fizesse [decreto que endureceu regras para concessões de distribuidoras de energia] modernizando esses contratos, nós o fizemos ouvindo muito a sociedade civil, foram diversas audiências, e os senhores que nos visitaram. Tudo aquilo que foi possível aproveitar de ideia para que se modernizasse os contratos foi feito — afirmou Silveira.

O decreto define que, no caso dos contratos vigentes, as distribuidoras têm a opção de se adequar ou não às novas regras para renovação da concessão.

"A licitação ou a prorrogação deverá ser realizada com compromisso imediato de atendimento de metas de qualidade e eficiência na recomposição do serviço com critérios mais rígidos, de forma isonômica em toda a área de concessão, em benefício dos usuários de energia elétrica", destaca o decreto

A publicação ainda estabelece metas obrigatórias para a retomada de serviços em caso de eventos climáticos extremos, evitando que os consumidores fiquem sem luz por longos períodos em razão de chuvas, vendavais e quedas de árvores nas redes.

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: 13/08/2024

COM LUCRO DE R\$ 13,3 BI ATÉ JUNHO, BNDES PROMETE AUMENTAR REPASSES PARA A UNIÃO PARA ALÉM DE R\$ 15 BI

Aloizio Mercadante, presidente do banco de fomento, diz que pretende contribuir com o "esforço" do Ministério da Fazenda para equilibrar as contas do governo

Por *Vinicius Neder* — *Rio de Janeiro*



Sede do BNDES, no Centro do Rio — Foto: Fábio Rossi/Agência O Globo

Com lucro líquido contábil de R\$ 13,3 bilhões no primeiro semestre, o BNDES aprovou o pagamento de R\$ 15 bilhões na forma de dividendos para a União este ano, informou o banco de fomento nesta terça-feira. O presidente da instituição financeira, Aloizio Mercadante, afirmou que há a intenção de aumentar o valor.

Segundo Mercadante, a intenção é contribuir com o "esforço" do Ministério da Fazenda de equilibrar as contas do governo:

– Vamos pagar um volume de dividendos inédito. Vamos transferir (um valor total equivalente a) mais do que 100% do lucro do ano passado para contribuir com a meta de superávit primário e com o esforço fiscal.

Concurso do BNDES: Além do salário de quase R\$ 21 mil, benefícios chegam a R\$ 4 mil por mês. Em discurso alinhado com o do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, Mercadante defendeu o ajuste das contas do governo como estratégia para possibilitar uma redução nas taxas de juros de mercado – um dos fatores que limita a queda tanto da taxa básica fixada pelo Banco Central (BC) quanto dos juros de mercado é a percepção, por parte dos investidores, de que o desajuste nas contas do governo aumenta o risco dos títulos da dívida pública.

– Ninguém mais do que o BNDES quer uma taxa de juros mais baixa – afirmou Mercadante, ao apresentar os resultados financeiros do banco de fomento, no Rio, nesta terça-feira. – Precisamos baixar esse juro e vamos dar uma grande contribuição fiscal ao esforço do Ministério da Fazenda. Vai ser mais do que estamos anunciando hoje.

Com tributos, R\$ 21 bi em transferências este ano

Na apresentação dos resultados, o BNDES anunciou a estimativa de transferir R\$ 21 bilhões diretamente para a arrecadação primária da União, que conta para a meta, estabelecida no novo arcabouço fiscal, se encerrar 2024 com saldo zero entre receitas e despesas públicas – o objetivo tem uma margem de tolerância, que acomoda um déficit de 0,25% do PIB.

Os R\$ 21 bilhões em transferência total incluem os R\$ 15 bilhões em dividendos, uma das formas de as empresas repassarem seus lucros para os acionistas, e o pagamento de tributos, que o BNDES recolhe como os demais bancos.

O valor dos dividendos é que poderá subir até o fim do ano, segundo Mercadante. O diretor Financeiro e de Mercado de Capitais do banco, Alexandre Abre, explicou que, dos R\$ 15 bilhões em dividendos já aprovados para pagamento este ano, R\$ 5 bilhões referem-se ao lucro líquido de 2023, que ficou em R\$ 20 bilhões. O restante vem de "reservas" do lucro registrado em anos anteriores.



Por lei, toda empresa aberta deve repassar, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada ano para seus acionistas – no caso do BNDES, a União é a única acionista.

Dessa forma, do total de dividendos a serem pagos em 2024, está o equivalente ao mínimo de 25%, ou seja, o banco de fomento ainda tem em caixa valores referentes ao lucro líquido do ano passado a serem repassados para o Tesouro este ano. E, além disso, há mais reservas de anos anteriores, completou Abreu.

Lucro líquido 'recorrente' salta 94%

Mercadante e os diretores do BNDES comemoraram os resultados financeiros apresentados nesta terça-feira. O lucro líquido contábil ficou 66% acima do registrado no primeiro semestre de 2023. Quando considerado o “lucro líquido recorrente” – que exclui da conta valores extraordinários, como dividendos recebidos das Petrobras, da qual o BNDES é acionista –, o salto na comparação com a primeira metade de 2023 foi de 94,3%.

No desempenho operacional, o BNDES desembolsou R\$ 49,3 bilhões para financiamentos ativos no primeiro semestre, alta de 21% ante a primeira metade de 2023. As aprovações de novos financiamentos somaram R\$ 66,5 bilhões, um salto de 83% na mesma base de comparação.

Abreu ressaltou que as aprovações para a indústria saltaram 157% em relação ao primeiro semestre de 2023:

– Percebemos que a retomada das aprovações de crédito do BNDES é uma realidade forte em todos os setores.

R\$ 9,7 bi em apoio ao Rio Grande do Sul

O BNDES informou ainda que já mobilizou R\$ 9,7 bilhões no pacote de apoio ao Rio Grande do Sul, para mitigar os estragos provocados pelas enchentes que assolaram o estado entre abril e maio. Mercadante aproveitou para cobrar do governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), maior reconhecimento pelo trabalho do banco de fomento:

– O servidor do BNDES está virando noites e fins de semana e o que a gente espera é pelo menos um elogio, um agradecimento, mas não é isso que a gente tem visto.

Na quinta-feira passada, em evento com produtores rurais em Porto Alegre, Leite criticou o governo federal.

– Você pode ter disputa política em outro patamar. Eu acho que os servidores do BNDES merecem um agradecimento das autoridades do Rio Grande do Sul, especialmente do governador, que até agora não veio – completou Mercadante.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 13/08/2024

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

EMBRAER ANUNCIA A VENDA DE OITO JATOS PARA COMPANHIA AÉREA DA AUSTRÁLIA

Virgin Australia está renovando sua frota; jatos E190-E2 irão substituir os modelos Fokker atualmente em serviço

Por Clayton Freitas

A Embraer anunciou nesta terça-feira, 13, que a companhia aérea australiana Virgin Australia fez um pedido firme para oito jatos E190-E2. O objetivo da empresa da Austrália é o de renovar a sua frota e

substituir os antigos modelos Fokker em serviço. Os aviões devem começar a ser entregues a partir do segundo semestre de 2025, segundo a empresa brasileira.

O jato E190-E2 é uma aeronave de corredor único com capacidade para até 114 assentos, dependendo da configuração. Segundo a fabricante, suas tecnologias (que envolvem a aerodinâmica, asas, redução de ruído, entre outras) reduzem o consumo de combustível e de emissões de carbono. Ainda segundo a Embraer, ele foi certificado para voar com misturas de até 50% de combustível de aviação sustentável. O combustível integra um esforço global para redução das emissões de efeito estufa na aviação. Em comparação com os Fokker 100 usados pela Virgin Australia, os E190-E2 representam cerca de 30% a menos de emissões.

Os jatos E190-E2, que possuem autonomia de voo de até seis horas, serão usados pela Virgin Australia Regional Airlines. Neste ano, a empresa conquistou o prêmio de melhor companhia aérea regional no Airline Excellence Awards, concedido anualmente pelo principal site de classificação de aviação do mundo, o AirlineRatings.com.



Jatos E190-E2 irão substituir os antigos modelos Fokker atualmente em serviço na Virgin Australia. Foto: Embraer/Divulgação

Segundo o comunicado da Virgin Australia, as novas aeronaves terão como base a cidade de Perth e devem impulsionar a criação de 150 empregos nos próximos três anos. “Quando o primeiro novo E190-E2 entrar em serviço em outubro de 2025, ele se tornará a primeira aeronave totalmente nova no mercado de fretamento da

Austrália Ocidental neste século”, afirmou Jayne Hrdlicka, CEO da Virgin Australia.

A Virgin Australia Regional Airlines anteriormente era chamada de Skywest e se juntou ao grupo Virgin Australia em 2013, então mudando de nome. O grupo Virgin foi criado em 2000 por Richard Branson, dono de uma fortuna de US\$ 2,6 bilhões, segundo a Forbes. A empresa regional opera 250 voos domésticos por semana.

No dia 2 deste mês, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou o financiamento de R\$ 1,9 bilhão para a Azul comprar 10 jatos comerciais E195-E2 da Embraer.

Antes disso, em julho deste ano, o BNDES financiou R\$ 4,5 bilhões para exportação de 32 jatos comerciais E175 da Embraer para a American Airlines.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 13/08/2024

MERCADANTE COBRA AGRADECIMENTO DE EDUARDO LEITE A SERVIDORES DO BNDES: ‘ATÉ AGORA NÃO VEIO’

Governador do Rio Grande do Sul criticou na semana passada tratamento do governo federal ao Estado; presidente do banco diz que ajuda já soma R\$ 9,7 bilhões

Por Denise Luna (Broadcast)

RIO - O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, respondeu nesta terça-feira, 13, ao governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que na semana passada criticou o tratamento que o governo federal tem dado ao Estado devido às chuvas que arrasaram várias cidades gaúchas.

Segundo Mercadante, “a polarização política está corroendo os valores republicanos”. Para ele, se houver algo a ser ajustado, o mais correto é que se peça uma audiência para chegar a um acordo.

“O servidor do BNDES está virando noites e finais de semana e o que a gente espera é pelo menos um elogio, um agradecimento, mas não é isso que a gente tem visto”, disse Mercadante durante entrevista para comentar os resultados do primeiro semestre do ano.



Mercadante afirmou que governo suspendeu todo o pagamento das dívidas sem acumular juros para todos os municípios do Rio Grande do Sul Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

“Você pode ter disputa política em outro patamar. Eu acho que os servidores do BNDES merecem um agradecimento das autoridades do Rio Grande do Sul, especialmente do governador, que até agora não veio”, acrescentou.

O programa emergencial do BNDES já aprovou R\$ 6,3 bilhões de uma linha total de R\$ 15 bilhões, ou 42,1% dos recursos disponíveis. Já o crédito solidário, no qual o BNDES fornece apenas a garantia para empréstimos voltados para o Estado gaúcho, de outras instituições, realizou 2.046 operações, totalizando R\$ 134,9 milhões.

Ele informou que o apoio do BNDES ao Rio Grande do Sul já soma R\$ 9,7 bilhões. Somente em suspensão de parcelas de financiamentos são R\$ 1,7 bilhão. “Suspendemos todo o pagamento das dívidas sem acumular juros para todos os municípios do Estado”, informou ainda Mercadante.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 13/08/2024

ALCOLUMBRE EMPLACA CHEFE DE GABINETE NO CONSELHO DA ESTATAL DO PRÉ-SAL

Ana Paula de Magalhães Albuquerque Lima é graduada em psicologia e nunca atuou na área de energia; senador não retornou; MME diz que ela foi escolhida pelo currículo

Por André Shalders

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), emplacou sua chefe de gabinete, Ana Paula de Magalhães Albuquerque Lima, no Conselho de Administração da Pré-Sal Petróleo SA (PPSA). A estatal gerencia os contratos de exploração de petróleo no pré-sal. Ela é psicóloga de formação e nunca havia atuado no setor de energia.

A indicação de Ana Paula foi enviada à PPSA em junho de 2023 pelo Ministério de Minas e Energia. O chefe da pasta, Alexandre Silveira, é ex-senador e próximo ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), aliado de primeira hora de Alcolumbre. À Coluna do Estadão, o MME afirmou que a indicação “se deu por seu currículo e sua ampla experiência em gestão e administração pública”. O senador não retornou.

Também integram o conselho da PPSA o secretário executivo do MME, Arthur Cerqueira Valério, que exerce a presidência do colegiado; o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello; e mais três conselheiros indicados pelo governo Lula.



O presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Foto: Geraldo Magela/Agência Senado

Concursada como analista legislativa da Câmara, Ana Paula se especializou em temas orçamentários. Desde 2019, está no gabinete de Alcolumbre e faz a gestão de suas emendas parlamentares. Na nota enviada à reportagem, o MME afirmou que a governança da estatal “requer múltiplas formações dos integrantes”.

“A servidora passou a compor o conselho em julho de 2023. Vale ressaltar que em um Conselho de Administração de qualquer empresa, pública ou privada, é importante garantir as múltiplas formações dos integrantes visando garantir à ampla visão necessária a condução das decisões estratégicas para o bem da companhia”, disse o ministério.

Como integrante do Conselho de Administração da PPSA, Ana Paula recebeu R\$ 9.794,88 adicionais em junho deste ano. O valor se soma a R\$ 3.173,40 líquidos do gabinete de Alcolumbre e mais R\$ 27.576,27 recebidos da Câmara como servidora efetiva, além de R\$ 1.393,11 em auxílios. No total, R\$ 41.937,66

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 13/08/2024

Valor

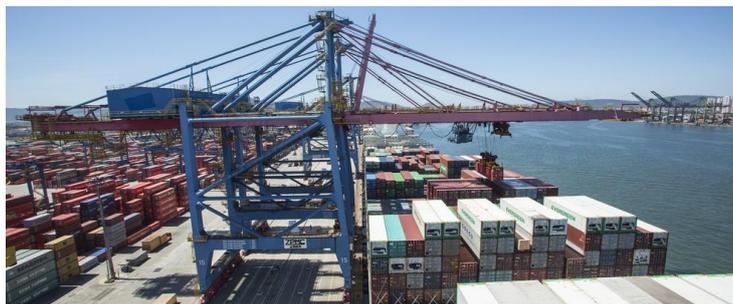
Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

SANTOS BRASIL VAI EMITIR R\$ 2 BILHÕES EM DEBÊNTURES PARA REFORÇO DE CAIXA E INVESTIMENTOS

Oferta será feita em quatro séries, sendo que duas delas são de papéis incentivados

Por Rita Azevedo, Valor — São Paulo



— Foto: Reprodução/ Santos Brasil

A Santos Brasil iniciou uma oferta de R\$ 2 bilhões em debêntures. A oferta será feita em quatro séries, sendo que duas delas são de papéis incentivados.

As duas primeiras séries terão prazo de cinco e sete anos e incluirão títulos institucionais (sem incentivo fiscal para

investidores). A quantidade de papéis em cada uma delas ainda será definida. O dinheiro será usado para pagamento de reembolso de capital.

A terceira e a quarta série são de papéis incentivados. Os prazos são mais longos: dez anos e 15 anos, respectivamente. O recurso, nesse caso, é voltado para o projeto de ampliação das instalações portuárias do Tecon Santos.

BTG Pactual, Itaú BBA, XP e Safra coordenam a oferta, que deve ser concluída em 4 de setembro.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 13/08/2024

PF DEFLAGRA OPERAÇÃO DE COMBATE AO TRÁFICO TRANSNACIONAL DE DROGAS EM PORTOS NO SUL

Cerca de 150 policiais federais e seis auditores fiscais da Receita Federal cumprem 27 mandados de busca e apreensão e 12 mandados de prisão, em 12 cidades dos estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo

Por Mariana Assis, Valor — Brasília

A Polícia Federal (PF) deflagrou, nesta terça-feira (13), uma operação, batizada de Looping, que visa combater organização criminosas de tráfico de drogas transnacional com atuação em portos do Sul do país. A operação tem apoio da Receita Federal.

Cerca de 150 policiais federais e seis auditores fiscais da Receita Federal cumprem 27 mandados de busca e apreensão e 12 mandados de prisão, em 12 cidades dos estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo. A justiça também decretou a arrecadação e o sequestro de bens que contemplam 68 veículos, seis imóveis e o bloqueio de mais de 30 contas bancárias de integrantes da organização.

De acordo com a PF, os investigadores descobriram que, para traficar droga, membros da organização criminosa faziam desde a cooptação de funcionários dos portos até mesmo a criação de empresas de logística e de carregamento e transporte de contêineres.

"A PF identificou que parte do entorpecente, que era trazido da Bolívia, embarcava a bordo de navios que tinham como destino países da África e da Europa. A outra parte era pulverizada no Brasil abastecendo facções criminosas do tráfico para comercialização interna", diz a corporação em nota. "Ao longo das investigações, foram realizadas 22 apreensões de cocaína, totalizando aproximadamente seis toneladas, além da prisão em flagrante de 16 pessoas", complementa.

Segundo a PF, os investigados, na medida de suas participações, poderão responder pelos crimes de tráfico de drogas e de associação para o tráfico. As penas, se somadas, podem chegar a 30 anos de prisão.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 13/08/2024

ARCELORMITTAL EXPLORA ALTERNATIVAS AO CARVÃO SIDERÚRGICO NA PRODUÇÃO EM PECÉM

Objetivo é a redução de emissões da companhia na produção de aço

*Por Robson Rodrigues, Valor — De Fortaleza**



CEO da ArcelorMittal Pecém, Erick Torres — Foto: Divulgação/Vanessa Cordeiro

A ArcelorMittal Pecém, unidade do Grupo ArcelorMittal do segmento de aços planos no litoral do Ceará, busca alternativas para o uso do carvão siderúrgico em suas operações para a produção de aço a fim de reduzir as emissões da companhia.

Durante o Fiec Summit 2024, evento promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará, o CEO da empresa, Erick Torres, frisou que o setor siderúrgico tem o compromisso de neutralidade das emissões de gases de efeito estufa até 2050 e vem buscando alternativas de combustíveis menos poluentes e melhorias de processos para reduzir sua pegada de carbono na atmosfera.

Atualmente, a empresa utiliza cerca de 1,5 milhão de toneladas de carvão importado dos EUA e da Austrália para produzir 3 milhões de toneladas de aço. Torres ressalta que a transição energética para combustíveis menos poluentes já está em andamento, com adaptações no alto-forno para o uso de gás natural, embora o alto custo desse energético ainda seja um desafio. "O custo da molécula está entre duas ou três vezes mais caras do que outros mercados que estão próximos da gente", explicam.

Por outro lado, o terminal de gás natural liquefeito (GNL) do Porto do Pecém foi desativado no final do ano passado. Isso pode fazer com que o Ceará fique com a demanda por gás natural restrita ao que pode chegar àquele Estado por gasodutos. Tais fatores dificultam o processo de abertura do mercado de gás por conta da dificuldade de oferta para grandes consumidores.

"O [consumo do] alto-forno de gás natural é quase igual ao consumo de toda Fortaleza, estamos falando na casa de 500 mil metros cúbicos por dia. Com o custo viável, o projeto, que já está em andamento, em breve terá capacidade para ter consumo", explica.



Com a sanção da Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, a Lei 14.948, de 2024, que regulamenta a produção de hidrogênio considerado de baixa emissão de carbono, o hidrogênio é visto no horizonte como um importante combustível na transição e o Estado do Ceará é apontado como o principal hub do combustível para atender o mercado externo e num segundo momento, grandes consumidores, como a Arcelormittal.

Contudo, não há uma decisão tomada da empresa sobre isso, já que, segundo o executivo, “é preciso amadurecer processos industriais da siderurgia”. No curto prazo, ele vê como passo importantes para o Net Zero a melhoria de processos baseada em eficiência energética.

“No último ano de 2022 e 2023, nós reduzimos em 4,5% as emissões de CO2 só em aprimoramento na nossa planta de Pecém, só com melhoria de performance e melhor uso de combustível”, diz. Para os próximos cinco anos, a empresa quer aumentar este percentual com a ampliação da sucata e potencializar o uso de gás natural e biomassa.

Para a diretora executiva do instituto E+ Transição Energética, Rosana Santos, não faz sentido as indústrias intensivas em energia e emissões adiarem a descarbonização da produção para além de 2050.

Segundo Santos, a vocação do Brasil para energias renováveis possibilita que estas empresas sejam mais ambiciosas em suas metas. Ela destaca, no entanto, a importância de criar uma demanda por aço de baixa emissão, o que estimularia o desenvolvimento desse mercado e tornaria economicamente viável acelerar investimentos em descarbonização. *O repórter viajou a convite da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec)

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 13/08/2024

LULA EDITA MP QUE ABRE CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DE R\$ 1,625 BI PARA O RS

Por Valor — Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou a medida provisória nº 1.252 para abrir crédito extraordinário de R\$ 1,625 bilhão para atender às ações da Justiça Eleitoral e dos ministérios da Integração e do Desenvolvimento Regional, das Cidades e de Portos e Aeroportos no Rio Grande do Sul.

Segundo medida provisória publicada nesta terça-feira no Diário Oficial da União (DOU), do valor total do crédito extraordinário, R\$ 1,3 bilhão será destinado ao Ministério das Cidades para viabilizar moradias para as famílias desalojadas e desabrigadas. Outros R\$ 300 milhões serão para que o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional apoie financeiramente às famílias atingidas.

Já o Ministério de Portos e Aeroportos receberá R\$ 18,547 milhões para restabelecimento da navegabilidade do sistema de hidrovias do Rio Grande do Sul e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul terá R\$ 7,225 milhões.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 13/08/2024

OS TRÊS VESPEIROS DA REUNIÃO MINISTERIAL

Bloqueio do “orçamento secreto”, controle das agências reguladoras e mediação de conflitos contratuais foram discutidos em encontro

Por Maria Cristina Fernandes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva mexeu em três vespeiros na última reunião ministerial: bloqueio do “orçamento secreto”, controle das agências reguladoras e mediação de conflitos contratuais. Lula não fala desses temas em público. Além de ministros, havia presidentes de bancos públicos e do IBGE e líderes governistas no Congresso. Ao bulir nos vespeiros, mostrou que não está inerte à usurpação de prerrogativas que marca sua volta ao poder.



No dia da reunião, o noticiário estava dominado pela decisão do TCU que equipara os presentes de Lula às muambas do ex-presidente Jair Bolsonaro. Não foi o único incômodo daquela sessão. Naquela véspera da reunião ministerial, o TCU também tomou uma decisão que exclui dos cinco anos de mandatos dos atuais diretores-presidentes das agências reguladoras o tempo em que permaneceram em outros cargos de direção.

As agências reguladoras estão capturadas pelo mercado com a intermediação do Congresso”, disse o presidente. Ele estará impedido de indicar o comando das duas joias da coroa, a de energia elétrica (Aneel) e de telecomunicações (Anatel), até o fim de seu governo.

São mandatos decisivos sobre a disputa de mercado dos grandes investidores do setor e a regulamentação de contratos que oneram os usuários de energia e de serviços banda larga. Essas nomeações foram feitas por Bolsonaro sob o patrocínio de mandatários do Centrão que fazem corretagem empresarial. A cobrança dos usuários recai sobre um governo sem meios para intervir.

Tudo isso estava marcado para acontecer. O setor elétrico causou a maior crise do governo FHC (apagão), ajudou a derrubar Dilma Rousseff, manteve Michel Temer no cargo e agora está medindo forças com este governo. A frustração dos interesses do TCU, a começar por aqueles de seu presidente, Bruno Dantas, contribuíram para azedar o clima. Preterido para o Supremo, teve sua ambição pela presidência da Vale, um dos cargos mais bem remunerados do país (R\$ 52,6 milhões anuais), vazada.

O tribunal será presidido, a partir de dezembro, por Vital do Rêgo, um ex-senador vinculado à Casa em que serviu. Tem um irmão na mesa diretora, Veneziano Vital do Rego (MDB-PB), e um filho, Vital do Rego Neto, conselheiro da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Lá ainda tem uma trinca que aprendeu tudo no Congresso: Aroldo Cedraz, Augusto Nardes e Jhonatan de Jesus. Têm mais munção, como a auditoria do cartão corporativo da Presidência de 2023.

Nada disso inibiu o presidente a mandar o segundo recado da reunião, o de que nenhuma revisão de contrato ou renegociação de dívida de agentes privados deveria ser enviada para a secretaria criada no TCU para mediação de conflitos sem a anuência da Casa Civil. O ministro Rui Costa citou, nominalmente, dois casos, o “reequilíbrio” do contrato de concessão do Aeroporto de Brasília e um contrato de arrendamento do Porto de Santos feito pelo grupo Libra.

Se o primeiro trata de um pedido de redução de custo sem que nenhuma intercorrência tenha acontecido para isso, o segundo, referente a uma dívida de R\$ 3,4 bilhões com a União, envolve um grupo que sempre teve seus interesses defendidos pelo lendário ex-deputado Eduardo Cunha. Depois da reunião, o TCU informou que arquivará ambos.

Nascida junto com o governo Lula, a secretaria do TCU já fez três renegociações de contratos de rodovias que vão a plenário, um do aeroporto de Guarulhos e outro da Telefônica. Outros cinco estão na fila. Além dos dois citados por Rui Costa, a concessão da Fernão Dias, uma linha ferroviária e o Galeão (RJ).

A renegociação sempre tem para o erário. A atuação desta secretaria bateu de frente com a determinação do ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, incumbido de recuperar ativos em contenciosos que se arrastam. Levantamento da Pasta mostra que as vitórias da AGU geraram a expectativa de recebimento de R\$ 1,4 trilhão aos cofres públicos.

O terceiro vespeiro mencionado por Lula na reunião foi a decisão do ministro do STF, Flávio Dino, para pôr fim ao chamado “orçamento secreto”. “Vamos ver como vamos nos adaptar a esta situação”, limitou-se a dizer o presidente. Os ministros palacianos vêm tentando se dissociar da decisão porque não sabem como lidar com a nova ordem e temem a paralisia do Congresso.

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, foi o primeiro a romper o silêncio e pedir, nesta segunda, que os recursos bloqueados sejam liberados. Seus representantes

na reunião que o STF promoveu na sexta-feira já tinham feito o mesmo pedido, mas Dino reiterou que toda liberação está condicionada ao cumprimento dos preceitos constitucionais de transparência e rastreabilidade.

Ainda determinou que os tribunais de conta estaduais, sempre muito pressionados pela política local, identifiquem os destinatários das transferências. Ainda convidou a Pasta da Fazenda, via Secretaria do Tesouro, a entrar no jogo de adivinha dos autores das destinações dos recursos.

Não há dúvida de que o Planalto custa a elaborar rota alternativa àquela de dezembro de 2022, com o acordo que deu um basta de faz-de-conta no “orçamento secreto” em troca da PEC da Transição. Lula tem evitado juízo de valor sobre a decisão, mas Dino foi um de seus ministros mais próximos. Não precisa consultá-lo para saber o que pensa sobre um presidente que parece aliado dos grandes negócios da República.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 13/08/2024

PRUMO ASSINA CONTRATO DE RESERVA DE ÁREA PARA ‘HUB’ DE HIDROGÊNIO E MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO

Por Fábio Couto, Valor — Rio

A Prumo Logística, o Porto do Açu e a empresa norueguesa Fuella AS assinaram nesta segunda-feira (12) o primeiro contrato de reserva de área para o recém-licenciado “hub” de hidrogênio do complexo portuário e industrial localizado em São João da Barra, no norte do Estado do Rio de Janeiro.

As empresas também firmaram um memorando de entendimentos (MoU, na sigla em inglês), com o objetivo de implementar uma usina de amônia verde com capacidade de até 520 megawatts (MW), por meio de eletrólise com uso de energias renováveis.

O Porto do Açu assinou ainda um outro MoU com a Consag Engenharia e a Vertin, empresas do grupo Andrade Gutierrez, a fim de estudar a viabilidade de implantação de “data centers” (centros de dados) no Açu, com demanda de um gigawatt (GW).

Os anúncios foram firmados durante o Prumo Day, realizado em São Paulo.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 13/08/2024

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

‘MSC ORION’ ATRACA NO SEPETIBA TECON

Da Redação Portos e Logística 13/08/2024 - 21:04



Divulgação Sepetiba Tecon

Antes do terminal em Itaguaí (RJ), porta-contêineres classe New Panamax escalou terminais portuários em Santos, Suape e de Salvador

O Sepetiba Tecon (RJ) recebeu, na última segunda-feira (12), o porta-contêineres MSC Orion, classe New Panamax. A administração do terminal considera que a operação foi um marco por ter sido o primeiro terminal no estado do Rio de

Janeiro a receber um navio desse porte. A empresa também destacou a capacidade de seu terminal de operar a embarcação com um calado de até 15,40 metros. Construído em 2020, o MSC Orion

possui 366m de comprimento, 51m de boca e uma capacidade de carregamento de 15 mil TEUs e de 158,1 mil toneladas. O comprimento desse contêiner equivale a quase 10 vezes a altura do monumento do Cristo Redentor.

O Sepetiba Tecon investiu na melhoria e ampliação de sua infraestrutura para receber navios de maior porte. A empresa citou, entre as obras concretizadas, a dragagem e as alterações na sinalização náutica nas áreas de manobras, na bacia de evolução e nos berços do terminal. Também foram realizadas simulações de manobras com a participação da praticagem do Rio de Janeiro, no Maritime Institute of Technology and Graduate Studies – MITAGS, nos Estados Unidos, e estabelecidos parâmetros rígidos ambientais para serem seguidos a cada atracação.

Para o diretor-presidente do Sepetiba Tecon, Pedro Brito, a atracação deste navio consolida a posição do Sepetiba Tecon como um dos mais importantes terminais de contêineres do país e como ponto de conexão aos demais portos da costa brasileira. Ele acrescentou que o terminal foi o primeiro a ter capacidade para atender embarcações com calado de 15,40m, o maior da costa leste da América do Sul, e um dos pioneiros do Brasil a obter autorização para receber navios New Panamax. “Essa atracação foi um marco para o terminal e para o Rio de Janeiro. Estamos confiantes de que essa conquista trará ainda mais desenvolvimento econômico para a região e para o comércio exterior do estado”, afirmou Brito.

A avaliação do Sepetiba Tecon é que, nos últimos anos, os armadores têm optado cada vez mais por essa configuração de navios devido à necessidade de maximizar a eficiência e a capacidade de carga, uma vez que essas embarcações foram projetadas para tirar proveito das dimensões ampliadas do Canal do Panamá após sua expansão em 2016.

Uma das vantagens é que esses navios permitem uma economia de escala significativa, reduzindo os custos operacionais por unidade de carga transportada. Além disso, eles são considerados mais eficientes em termos de consumo de combustível e utilizam tecnologias que contribuem para menores emissões de poluentes, alinhando-se às demandas por sustentabilidade no setor marítimo. Antes de Itaguaí, o navio da MSC escalou terminais portuários em Santos (SP), Suape (PE) e Salvador (BA).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/08/2024

PROJETO DE INVESTIMENTOS NO TES EM SANTOS É ENQUADRADO NO REIDI

Por Danilo Oliveira Portos e logística 13/08/2024 - 19:49



Arquivo/Divulgação

Habilitação possibilitará benefício fiscal de até R\$ 14,5 milhões ao terminal, que prevê investimentos de aproximadamente R\$ 160 milhões

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) aprovou o enquadramento, para fins de habilitação no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi), do projeto de investimento em infraestrutura proposto pela empresa

Terminal Exportador de Santos — TES (STS04), joint venture entre a Louis Dreyfus Company (LDC) e a Cargill. O impacto do benefício é da ordem de R\$ 14,5 milhões, levando em conta R\$ 9,8 milhões na parte de serviços e R\$ 4,7 milhões na parte de bens.

A secretaria executiva do MPor levou em conta a economia de R\$ 9,8 milhões (6,23%) em razão do benefício fiscal a ser aplicado no projeto de expansão do terminal de granéis sólidos da TES, cujos investimentos previstos somam R\$ 157 milhões. Estes aportes, referentes ao contrato da arrendatária com o ministério firmado em 2016, incluem R\$ 105,8 milhões em serviços e R\$ 51,3 milhões na parte de bens, considerando a incidência de Pis e Cofins. Com a suspensão dos dois

tributos, por meio do regime especial, o valor do aporte cairá para R\$ 142,6 milhões, dos quais R\$ 96 milhões em serviços e R\$ 46,5 milhões em bens.

Na área total do arrendamento estão e serão implantados os equipamentos e edificações a serem utilizados no desembarque e no embarque de grãos sólidos vegetais, de forma a atingir a armazenagem de 285 mil toneladas e movimentação de 6,8 milhões de toneladas anuais. Os investimentos abrangem desembarque, movimentação interna, armazenagem e expedição, bem como recepção, recepção, armazenagem, movimentação interna e embarque.

O TES (STS04), licitado em 2015, tem contrato de arrendamento até outubro de 2041. A data de início do projeto de expansão é 17 de maio de 2024, com término previsto para 30 de junho de 2027. Nos autos, a autorizatária justificou que a capilaridade do agronegócio e a necessidade do TES continuar sendo um terminal competitivo para movimentação de commodities agrícolas, sendo necessária a ampliação de sua capacidade estática de armazenagem.

O consórcio que opera o terminal também avaliou que o melhor aproveitamento da área arrendada requer adequação do layout das estruturas administrativas, bem como dimensionar um novo projeto para comportar o aumento de pessoas no prédio administrativo, contribuindo para a economia e para a geração de emprego na região.

Pelas regras previstas em uma portaria de 2023 do MPor, as empresas deverão informar à pasta sobre a conclusão do projeto ou, eventualmente, sobre pedido de cancelamento da habilitação, no prazo de 30 dias, a contar da conclusão ou do pedido de cancelamento. A portaria de enquadramento do projeto da TES no Reidi entrou em vigor nesta terça-feira (13), data da publicação no Diário Oficial da União.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/08/2024

MRS CRESCE EM 13,7% NA RECEITA LÍQUIDA DURANTE SEGUNDO TRIMESTRE

Da Redação Portos e logística 13/08/2024 - 19:07



Relatório apresenta crescimento de 5,8% no lucro líquido em relação ao segundo trimestre de 2023

A MRS Logística obteve uma receita líquida de serviços de R\$ 1,9 bilhão no segundo trimestre. O número representa um crescimento de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Malha Regional Sudeste administrada pela companhia cobre 1.643 km nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Segundo a MRS, o aumento obtido reflete não apenas a elevação no volume de transporte, mas também uma bem-sucedida recomposição tarifária.

O volume total transportado no trimestre encerrou em 53,5 milhões de toneladas, marcando um crescimento de 2,1 milhões de toneladas em comparação com segundo trimestre de 2023. No segmento de carga geral, houve um incremento de 700 mil toneladas, resultando em um aumento de 3,4% em relação ao período anterior, encerrando o trimestre com 20,4 milhões de toneladas transportadas. A carga geral própria também registrou um crescimento de 7,5%, com principalmente o transporte de produtos siderúrgicos e celulose.

O transporte de minério de ferro contribuiu com 1,4 milhão de toneladas, destacando-se como um fator chave para o aumento geral. Já o segmento de mineração apresentou um aumento de 4,5%, totalizando 33,1 milhões de toneladas, impulsionado principalmente pelo crescimento de 1,9 milhão de toneladas na demanda por minério de ferro destinado à exportação.

O EBITDA atingiu R\$ 941 milhões, com uma margem de 50,8%. O lucro líquido cresceu 5,8% em relação ao segundo trimestre de 2023, em linha com o aumento no volume de transporte.

O trimestre apresentou uma realização 106,4% maior do que o mesmo período do ano anterior e 35,6% superior ao trimestre anterior. O grupo de crescimento e competitividade teve um incremento de R\$ 222,6 milhões, em grande parte devido à renovação da frota de ativos com a chegada de novos vagões e à continuidade das melhorias na Baixada Santista.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/08/2024

PORTOS DO PARANÁ DEFINE REGRAS DE SEGURANÇA PARA EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

Da Redação Portos e logística 13/08/2024 - 18:56



O objetivo foi padronizar os limites mínimos aceitáveis de segurança e meio ambiente nas operações em situações de risco

A Portos do Paraná definiu regras de segurança para trabalhadores portuários no Paraná durante eventos climáticos extremos como, por exemplo, vendavais, tempestade de raios e marés altas. Pela primeira vez, a empresa pública criou um padrão mínimo que deve ser seguido pelas empresas que atuam nos portos paranaenses.

“Temos visto o aumento de eventos meteorológicos extremos, não só aqui no Paraná, mas no Brasil e no mundo como um todo. Pensando nisso, estabelecemos limites de padrões aceitáveis para a segurança das operações e realizamos um workshop com os operadores portuários para discussão sobre as medidas”, explicou o gerente de Meio Ambiente da Portos do Paraná, Thales Trevisan.

De acordo com as regras estabelecidas pela Portos do Paraná, as rajadas de vento superiores a 50 km/h e situações com raios próximos até 15 km de distância acendem o sinal vermelho de riscos aos trabalhadores portuários. Diante dessas condições, as operações e serviços portuários precisam ser interrompidos temporariamente. As medidas de prevenção visam preparar os trabalhadores para situações envolvendo vendavais (tempestade local com ventos fortes), ciclones (ventos costeiros) tornados, tempestades de raios ou granizo.

O único local do porto em que a regra é ainda mais restritiva é o Píer Público de Graneis Líquidos (PPGL), utilizado para movimentação de derivados de petróleo, óleos vegetais dentre outros líquidos a granel. Devido ao risco de acidente nos sistemas de conexão entre o píer e os navios, o limite máximo é de 37 km/h. “Caso esses limites de condições de tempo sejam superados, a operação deve ser temporariamente paralisada, visando a segurança de todos”, explicou Trevisan.

Os principais riscos desses eventos mais extremos são acidentes com pessoas e veículos, além da possibilidade de danificar cargas e equipamentos. Nessa linha, a orientação de segurança é seguir com a atividade suspensa por uma hora sem registros das condições mais extremas conforme definido no Procedimento Operacional publicado.

A partir de avisos de mau tempo, todos os usuários dos portos devem estar atentos à previsão e ao monitoramento meteorológico. Uma sugestão gratuita para consulta é o aplicativo da Estação Meteorológica Online Plugfield. Por meio do login comunidadeportuaria.pr e da senha comunidadeportuaria, o usuário consegue monitorar dados climáticos em tempo real e adotar as medidas preventivas sempre que necessário.

O material completo foi resultado de um processo participativo envolvendo diversos setores e foi publicado neste link. A Comunidade Portuária também recebeu o material por e-mail e realizou um simulado do Plano de Ajuda Mútua (PAM) com as novas regras.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/08/2024

PORTOSRIO REGISTRA CRESCIMENTO DE 23% NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PRIMEIRO SEMESTRE

Da Redação *Portos e logística* 13/08/2024 - 18:54



No primeiro semestre de 2024, a PortosRio alcançou um expressivo aumento na movimentação de cargas, totalizando 36,7 milhões de toneladas. Este volume representa um crescimento de 23% em relação ao mesmo período de 2023. O resultado positivo é atribuído ao desempenho dos Portos de Itaguaí e do Rio de Janeiro, que apresentaram crescimento de 22% e 28,4%, respectivamente.

O Porto de Itaguaí movimentou 30 milhões de toneladas entre janeiro e junho deste ano, com destaque para o minério de ferro, que atingiu 27 milhões de toneladas, um aumento de 22,5% em relação ao mesmo período de 2023. Atualmente, o porto detém 14,5% de participação na movimentação nacional de minério de ferro, consolidando-se como a terceira maior instalação portuária no manejo dessa commodity, que é a principal carga da pauta exportadora do Brasil.

O Porto do Rio de Janeiro movimentou 6,7 milhões de toneladas, com destaque para a carga containerizada, que somou cinco milhões de toneladas, representando um crescimento de 53,9% em comparação com o primeiro semestre de 2023. A movimentação de contêineres no porto alcançou a marca recorde de 430.089 TEUs, um aumento de 64,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em nível nacional, a movimentação da PortosRio no primeiro semestre de 2024 corresponde a 15,8% do total movimentado nos portos públicos do Brasil e 5,7% de todo o setor aquaviário, incluindo terminais privados.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 13/08/2024

BTP MODERNIZA DEFENSAS MARÍTIMAS

Da Redação *Portos e logística* 13/08/2024 - 18:51



Divulgação

A Brasil Terminal Portuário (BTP) finalizou, no início de agosto, a substituição de 45 defensas marítimas em seu terminal no Porto de Santos, marcando a primeira entrega do pacote de investimentos acordado com o Governo Federal para a renovação de sua concessão por mais 20 anos. A empresa prevê investir cerca de R\$ 2 bilhões nos próximos anos, visando aumentar em 40% a capacidade de movimentação do terminal.

Segundo Ricardo Trotti, diretor de Operações da BTP, o projeto é parte de uma série de ações para expandir a capacidade operacional do terminal. Além da modernização das defensas, a empresa planeja adquirir quatro novos portêineres, dos quais dois devem chegar ainda em 2024.

Com a instalação das novas defensas, o terminal passa a contar com infraestrutura em 100% de seus berços para receber navios da classe New Panamax, com 366 metros de comprimento e capacidade para transportar entre 13 mil e 15 mil TEU. O terminal, localizado na margem direita do Porto de Santos, possui 1.108 metros de cais e três berços de atracação com profundidade para até 15 metros.

Eduardo Alonso Linna, gerente geral de Operações da BTP, destacou que o terminal já recebeu três navios de 366 metros, incluindo uma atracação realizada em 8 de agosto. A empresa poderá operar dois desses navios simultaneamente com a modernização.

As defensas marítimas são componentes essenciais para garantir a segurança das operações de atracação e desatracação, absorvendo o impacto dos navios no cais.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/08/2024

CORIO GENERATION E EBR FIRMAM PARCERIA PARA DESENVOLVER PROJETOS DE EÓLICA OFFSHORE

Da Redação Offshore 13/08/2024 - 18:51



Divulgação

A Corio Generation, empresa global especializada em energia eólica offshore, e o Estaleiros do Brasil (EBR), localizado em São José do Norte (RS), assinaram um Memorando de Entendimento (MOU) com o objetivo de avaliar a viabilidade das instalações portuárias locais para futuros projetos de energia eólica offshore no sul do Brasil.

O acordo prevê a análise conjunta de como a infraestrutura existente, próxima ao Porto de Rio Grande, pode ser adaptada para apoiar a implantação de dois grandes parques eólicos offshore planejados: o Cassino Offshore Wind, com capacidade superior a 1.200 MW, e o Rio Grande Offshore Wind, com mais de 1.170 MW. Além disso, as empresas estão estudando a possibilidade de reservar uma área específica para servir como base operacional desses projetos.

A Corio Generation, que está desenvolvendo cinco parques eólicos offshore no Brasil, com uma capacidade total de até 6 GW, vê no país um potencial enorme para o crescimento da energia eólica offshore, especialmente nas regiões sul e sudeste, onde quatro dos seus projetos, totalizando 4,8 GW, estão localizados.

"Com seu longo litoral e condições marítimas favoráveis, o Brasil tem um potencial incrível para aproveitar a energia eólica offshore e construir um futuro baseado em energia limpa e verde," afirmou Ricardo de Luca, CEO da Corio no Brasil.

O Estaleiros do Brasil (EBR) é construtora de plataformas flutuantes de produção de óleo e gás, com capacidade para processar até 30 mil toneladas por ano. Localizado em São José do Norte (RS), o estaleiro possui infraestrutura avançada, incluindo um cais de 530 metros e 12 metros de profundidade.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/08/2024

ALTAVE LEVA NOVAS APLICAÇÕES DE MONITORAMENTO COM I.A PARA A NAVALSHORE

Da Redação Especial Navalshore 13/08/2024 - 18:50



Empresa estará no estande C20 do evento, com inovações para o monitoramento de Red Zones Dinâmicas e Detecção de Homem ao Chão

A Altave participa pela primeira vez da Navalshore, feira e conferência da indústria marítima, de 20 a 22 de agosto, no Rio de Janeiro. A empresa apresentará seu moderno portfólio de aplicações de monitoramento inteligente, que está redefinindo



padrões de segurança ocupacional, ambiental e patrimonial do setor.

A demanda por tecnologias que otimizem processos de monitoramento está em alta no mercado offshore e a Altave segue desenvolvendo sua solução com inteligência artificial para a mitigação de riscos. Além da detecção de EPIs e redzones, já consolidadas no mercado e requeridas pela Petrobras, a empresa apresentará outras modernas aplicações de seu IVA (Intelligent Video Analytics) para o monitoramento, como Red Zones Dinâmicas e Detecção de Homem ao Chão.

Red Zones Dinâmicas:

Desenvolvido com IA avançada, o software Altave Harpia utiliza algoritmos de detecção de movimento para reconhecer a movimentação de equipamentos, seu raio de risco e presença de pessoas na área monitorada. A definição de áreas restritas ocorre de forma ágil, com ajuste automatizado e preciso durante a movimentação de maquinário pesado. Alertas automáticos são gerados quando pessoas não autorizadas entram nas áreas dinâmicas de risco, de forma personalizada às particularidades de cada operação.

A criação dinâmica de áreas com perigo aumentado e a detecção ágil de pessoas nessas zonas reforçam significativamente a segurança do local. Isso previne acidentes causados por interações e acessos não autorizados em ambientes sensíveis e reduz o risco de incidentes. A integração com o wearable device, feature em desenvolvimento, ainda permite notificações imediatas aos próprios trabalhadores, aumentando sua consciência situacional e diminuindo o tempo de resposta a situações de perigo.

Detecção de homem ao chão:

Integrável a outras aplicações existentes em embarcações, esta aplicação do software ALTAVE HARPIA detecta pessoas ao chão em cerca de um segundo após reconhecer quedas e envia alertas instantâneos para agilizar o socorro ao trabalhador e paralisar atividades, mitigando riscos ao seu redor.

A detecção rápida e precisa de situações de "homem ao chão" aumenta a segurança do ambiente de trabalho, permitindo respostas imediatas a emergências, de maneira que nenhuma ocorrência de queda passe despercebida, conseqüentemente, diminuindo a gravidade de potenciais acidentes.

Assim como em todas as outras aplicações do sistema desenvolvido pela ALTAVE, os dados coletados são transformados em inteligência operacional, colaborando na geração de insights para as operações. O histórico de alertas é compilado em um painel de controle intuitivo (dashboard), com geração automatizada de relatórios, permitindo auditoria das ocorrências e informação valiosa, contribuindo para melhorias contínuas na segurança e eficiência das operações.

“Estou certo de que a Navalshore 2024 será um grande evento. O setor offshore é onde nossa tecnologia está mais presente, com mais de 50 embarcações e estamos entusiasmados para mostrar como podemos agregar ainda mais valor às operações”, disse Leonardo Mendes Nogueira, cofundador e diretor comercial da Altave. “A Altave vive um momento de consolidação de aplicações requeridas para aumento da segurança do setor e o evento será uma ótima oportunidade para conversarmos com o público sobre como podemos ajudar ainda mais.”

A Altave estará no estande C20 da feira com representantes posicionados para apresentar a tecnologia de ponta desenvolvida pela empresa e detalhes de seu serviço inigualável, com instalação e treinamento garantidos, além de suporte disponível 24/7 durante todo o ciclo de vida dos projetos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

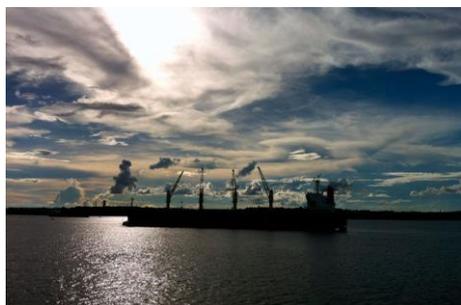
Data: 13/08/2024

BNDES VÊ PROCURA CRESCENTE POR FINANCIAMENTO PARA NAVEGAÇÃO INTERIOR

Por Danião Oliveira Indústria naval 12/08/2024 - 22:58



Na avaliação do banco de fomento, potencial para novos projetos da construção naval vem sendo puxado principalmente pelo aumento do transporte de cargas agrícolas no Arco Norte



Arquivo/Divulgação

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) verifica uma procura relevante por financiamentos para embarcações de carga, motivada especialmente pelo crescimento do setor agrícola e por investimentos no setor hidroviário. A gerente do Departamento de Logística do banco (Delog/BNDES), Maria Caroline Rangel, considera que as perspectivas de aumento da demanda pela construção de um grande número de balsas, empurradores e rebocadores nos

próximos anos leva em consideração principalmente o aumento do transporte de cargas agrícolas no Arco Norte.

O BNDES percebe uma movimentação anual crescente da navegação interior, principalmente pela movimentação de soja. "É um setor que muitas empresas têm batido à nossa porta querendo apoio para financiar embarcações", afirmou a gerente, na última semana, durante seminário sobre financiamentos, garantias e seguros para construção naval e offshore, promovido pela Abeemar e pelo Sinaval, no Rio de Janeiro.

Maria Caroline destacou que, no ano passado, houve aumento de 10,5% na navegação interior, sobretudo no Amazonas, maior região hidrográfica do país. O BNDES avalia que, mesmo com a seca severa no segundo semestre de 2023, a região hidrográfica Amazônica, de maior extensão de vias economicamente navegáveis brasileiras, apresentou crescimento de 30% da movimentação de soja no último ano.

Outro gatilho de investimentos para o segmento, segundo a gerente do BNDES, é o aumento dos investimentos em ações de curto (dragagens e derrocagens) e de longo prazo (concessões hidroviárias) que podem viabilizar a melhora da navegabilidade dos rios e, conseqüentemente, o aumento das vias economicamente navegáveis. O objetivo é ampliar os cerca de 20 mil quilômetros de extensão de rios navegáveis pelo país.

Maria Caroline também citou que o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal prevê investimentos de R\$ 1,8 bilhão em dragagens e derrocamentos. Ela acrescentou que, em outubro de 2023, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) lançaram o 1º Plano Geral de Outorgas Hidroviário (PGO), com objetivo principal de aumentar a competitividade e o desenvolvimento da matriz de transportes brasileira. "Com esse plano, vai ser possível colocar isso também no longo prazo", projetou.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 13/08/2024



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : *InforMS*

Data: 13/08/2024